



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – PPGENFBIO

Linha de Pesquisa 2- Bases Fundamentais, Culturais, Ambientais e Históricas do Cuidado em Saúde

Pesquisas Institucionais

1. O conforto (im)possível a partir dos cuidados de saúde frente às tecnologias pesadas em unidades hospitalares

✓ Prof. Dr. Carlos Roberto Lyra da Silva

Descrição

Na obra de Bachelard – A formação do espírito científico (1996), a compreensão do sentido que o problema do conhecimento assume como ferramenta de ruptura entre distintas formas de saber, a exemplo da diferença entre saber do senso comum e saber intelectual, é o que dá subsídio à caracterização do espírito científico. A esse respeito diz: “O espírito científico proíbe que tenhamos opinião sobre questão que não compreendemos, sobre questões que não sabemos formular com clareza. Em primeiro lugar, é preciso saber formular problemas. E digam o que disserem, na vida científica os problemas não se formulam de modo espontâneo. É justamente esse sentido de problema que caracteriza o verdadeiro espírito científico [para o espírito científico, todo conhecimento é resposta a uma pergunta]. Se não há pergunta, não pode haver conhecimento científico. Nada é evidente. Nada é gratuito. Tudo é construído. Contudo, as questões aqui colocadas se resolvem como problemas que, por sua vez, ensejam a possibilidade de delimitar o objeto de estudo, como segue: a investigação trata da questão do conforto como referente em unidade hospitalar, em especial terapia intensiva. Busca a partir das falas de clientes, de profissionais de saúde e de outras áreas afins as características predicativas do conforto à luz do referencial teórico de Catarina Kolcaba (teoria do conforto) e Ingetrault Dahlberg (teoria do conceito). O referencial metodológico utilizado é a pesquisa qualitativa complementada de dados quantitativos sem que se perca de vista a essência qualitativa do estudo. Tem como objetivos: Conceituar o que é conforto a partir das predicções emitidas por clientes e enfermeiras em unidades de terapia intensiva; Classificar predicções/características atribuídos(as) ao conforto de modo a contribuir para o conceito de conforto, a partir de tesouros semânticos; Identificar nos predicados referenciais (como atribuídos pelos sujeitos-objeto) a forma verbal denotativa do conforto.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – PPGENFBIO

2. Gerência dos serviços em saúde: efeitos e mecanismos celulares, macro e micromoleculares do ambiente e do cuidado em saúde

✓ Profa. Dra. Teresa Tonini

Descrição

No discurso da atualidade, gerenciar não se restringe aos atos administrativo-organizacionais, devendo abarcar a dimensão subjetiva. Na enfermagem, gerenciar é um conjunto de ações desenvolvidas pela enfermeira durante o cuidado direto e indireto (atos administrativos) do cliente, levando-se em conta as subjetividades circulantes na interação entre os sujeitos envolvidos. Há interação entre a enfermeira e seus clientes, sua equipe, demais membros da equipe de saúde, além de seus superiores na escala hierárquica institucional. As interações existentes produzem mecanismos e efeitos celulares, macro e micromoleculares no tecido micro e macrosocial em que convivem os diversos profissionais de saúde, agindo, reagindo e transformando as inúmeras regras e normas instituídas e instituintes. Esse ambiente social se caracteriza como uma condição para a vida partilhada entre e dentro das sociedades, como um espaço compartilhado de relações entre os sujeitos e os objetos, onde um influencia o outro, gerando mudanças nas diversas microinstituições (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia e outras) que constituem a macroinstituição de saúde. Busca-se uma cartografia, cujos caminhos estejam associados às vertentes temáticas: Ambiente e corpo na gestão do cuidado em saúde. Trata-se de investigar os efeitos e mecanismos celulares macro e micromoleculares produzidos no gerenciamento dos serviços de saúde. As perguntas que norteiam a cartografia são: Que tipo de trabalho os profissionais fazem quando gerenciam os cuidados em saúde? Como é o espaço de trabalho considerando as condições e os aspectos físicos, biológicos, interativos e gerenciais? Que ações e atos gerenciais são investidos pelos profissionais de saúde? Quais e como os efeitos e mecanismos celulares macro e micromoleculares são produzidos no gerenciamento dos serviços de saúde? Objetiva-se: Caracterizar as ações e atos de gerenciamento de cuidados em saúde são desempenhados por profissionais; descrever o espaço de trabalho considerando as condições e os aspectos físicos, biológicos, interativos e gerenciais; e explicitar os efeitos e mecanismos celulares macro e micromoleculares produzidos no gerenciamento dos serviços de saúde. Metodologia: Pesquisa avaliativa que possibilite fundamentar decisões qualitativas de manutenção ou introdução de mudanças em processos ou



resultados. Considerando a complexidade dos contextos da saúde, há adoção de diversas técnicas qualitativas (análise de documentos, entrevistas, cartografia) e quantitativas (dados secundários de estudos prévios, da literatura e de outras fontes internacionais ou nacionais), pois dados de múltiplas fontes poderão ser "tecidas" em conjunto. Os campos de investigação são distintas instituições de saúde do estado do Rio de Janeiro.

3. História do cuidado nos aspectos micro e macromoleculares: prática, saberes e instituições

✓ Prof. Dr. Fernando Rocha Porto

Descrição

Investigação sobre a trajetória do cuidado prestado ao ser humano por meio das práticas, saberes e instituições, considerando os aspectos sociais, culturais e históricos. O interesse para a realização deste projeto encontra-se na motivação pela necessidade de atender as demandas da iniciação científica, da pós-graduação stricto sensu mestrado e doutorado em enfermagem, objetivada no âmbito das linhas de pesquisa. Desenvolvimento da Enfermagem no Brasil e Bases Fundamentais, Culturais Ambientais e Históricas do Cuidado. Diante do exposto o projeto de pesquisa tem como objetivo geral: Investigar a trajetória do cuidado prestado ao ser humano por meio das práticas, saberes e instituições, considerando os aspectos sociais, culturais e históricos. A investigação será embasada nas perspectivas da história social, micro história, história dos conceitos, nova história cultural, e dos estudos biográficos. As fontes a serem utilizadas no estudo serão documentos escritos do tipo manuais, revistas, livros, relatórios, leis e decretos, manuscritos pessoais, iconografias e fac-símiles, utensílios e equipamentos utilizado na prática do cuidado. Tais fontes serão consideradas com base fundamentais da História Nova divulgada nos estudos de Jacques Le Goff.

4. Água, Meio Ambiente e Saúde

✓ Profa. Dra. Christina Wyss Castelo Branco

Descrição

No mundo, o Brasil é o maior país em área tropical, sendo o quinto em termos de área territorial, possuindo uma ampla diversidade regional referente a biomas e nível de desenvolvimento socioeconômico. Diversas condições ambientais desfavoráveis como o acesso à água potável, destinação de dejetos (saneamento)



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – PPGENFBIO

e condições de habitação são fatores de risco relevantes à saúde das populações brasileiras. Por outro lado, a existência de uma diversa e imensa malha hídrica, lagos naturais associados a rios, inúmeras lagoas costeiras ao longo da extensa costa do Atlântico e o apoio da geração de eletricidade em reservatórios de hidrelétricas, faz com que exista uma complexa e dinâmica interação dos ecossistemas aquáticos com as atividades antrópicas em todas as regiões geográficas do país. O presente projeto de pesquisa tem o objetivo geral de estudar fatores naturais e de origem antrópica influentes sobre os ecossistemas aquáticos brasileiros e seus possíveis efeitos sobre a saúde das populações humanas.

5. Aplicação de métodos estatísticos e computacionais para o planejamento, monitoramento e análise de estudos na área de saúde

✓ Profa. Dra. Luciane de Souza Veslaque

Descrição

A estatística é uma ferramenta essencial na produção e disseminação do conhecimento, além de ser transversal a diferentes áreas do conhecimento. Assim, este projeto visa integrar questões que envolvam as áreas de saúde, computação e matemática com os métodos estatísticos, permitindo uma visão ampla e uma formação multidisciplinar.

6. Internet, saúde, ciências e conexões interdisciplinares

✓ Profa. Dra. Tania Cristina de Oliveira Valente

Descrição

A contemporaneidade trouxe consigo o debate acerca da validade e da continuidade de uso dos modelos que ancoram atualmente o chamado pensamento científico. Pesquisadores ligados aos Science Studies (SS) vêm discutindo a noção de paradigma, assim como a objetividade atribuída ao cientista, indicando que talvez não haja prática científica isenta de objetivos – sejam eles explicitados ou não. As críticas que surgem no Século XXI às práticas científicas aliam-se à possibilidade de rápida disseminação pela sociedade hiperconectada, afetando comportamentos relacionados à saúde, onde a realidade nem sempre é o que aparenta ser. Neste sentido se insere o debate sobre temas pouco explorados no cenário científico atual, como por exemplo: as relações entre a saúde e a informação científica, sua relação com temas como



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – PPGENFBIO

pós-verdade e fake-news e seus impactos no comportamento relacionado à prevenção ou ao tratamento de agravos, tendo como desdobramento o delineamento de pesquisas interdisciplinares, contribuindo para a transformação do referencial científico atual. Tem como objetivos: Estimular a pesquisa sobre temas pouco explorados – como pós-verdade e fake news e suas relações com a saúde - articulando-os às interpretações das ciências em seus diferentes contextos e ao pensamento social; Discutir o papel das tecnologias de informação e comunicação (internet) como geradora de comportamentos e atitudes na área da saúde, sua qualidade, confiabilidade, relevância, utilidade, comunicabilidade e aplicabilidade; Problematizar as ciências, os cientistas e suas conexões, em um mundo hiperconectado, sob uma perspectiva crítica e múltipla, estimulando novos olhares e propostas epistemológicas que tenham como base a transdisciplinaridade.

7. Ciência aberta e dados de pesquisa para apoio à Inovação

✓ Profa. Dra. Maria Simone de Menezes Alencar

Descrição

Nos dias atuais, um novo paradigma vem se configurando na produção de conhecimento, no trabalho científico e nas relações entre ciência, tecnologia, inovação e informação. A Ciência Aberta traz a ideia de que o conhecimento científico de todos os tipos deve ser compartilhado abertamente tão cedo quanto for possível no seu processo de descoberta. Esse termo expressa uma nova abordagem para o processo científico baseado no trabalho cooperativo e em novas maneiras de difundir conhecimento usando tecnologias e novas ferramentas colaborativas. É um tema complexo em constante evolução, sendo alvo de estudo em diversas áreas do conhecimento. Descreve um movimento em curso, um processo de acesso às práticas de pesquisa de produção de conhecimento em que as pessoas são livres para usar, reutilizar e distribuir, sem restrições legais, tecnológicas ou sociais, em um ciclo de pesquisa científica que é transparente e aberto, voltado para a colaboração. Entre tais iniciativas podemos destacar o acesso aberto à informação científica, os dados de pesquisa abertos, as ferramentas abertas, a ciência cidadã e a inovação aberta. O objetivo principal desse projeto é desenvolver pesquisas baseadas nessas novas configurações da Ciência & Tecnologia como apoio à inovação tecnológica e social.



8. Tendências de gestão: cadeia de suprimentos, indústria 4.0, serviços e sustentabilidade

✓ Prof. Dr. Annibal José Roris Rodriguez Scavarda do Carmo

Descrição

As tendências de gestão estão presentes em diversos segmentos, como exemplo: o da agropecuária, o da cultura, o do entretenimento, o da indústria, o da moda, o da música, o da saúde, o do turismo e o do varejo. Essas tendências são denominadas neste Projeto de Pesquisa como fatores: a cadeia de suprimentos, a indústria 4.0, os serviços e a sustentabilidade. O movimento global para as práticas sustentáveis estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), para a inserção de tecnologias disruptivas trazidas pela indústria 4.0, para a busca constante por incorporação de ferramentas de qualidade à cadeia de suprimentos e para a oferta por serviços aponta que essas são tendências que os mercados nacionais e internacionais estão absorvendo. Estas são algumas das questões que norteiam a relevância científica deste Projeto de Pesquisa. O crescimento da produção científica envolvendo as tendências de gestão e seus fatores permite também identificá-los no campo acadêmico e no campo prático. Assim, este Projeto de Pesquisa tem como objetivo geral a análise das tendências de gestão: da cadeia de suprimentos, da indústria 4.0, dos serviços e da sustentabilidade. Como estratégia metodológica foram estabelecidas quatro etapas distintas e integradas ao cronograma de atividades e denominadas como: "Análise das tendências de gestão", "Análise da cadeia de suprimentos, da indústria 4.0, dos serviços e da sustentabilidade", "Desenvolvimento de artigos sobre cadeia de suprimentos, indústria 4.0, serviços e sustentabilidade" e "Submissão de artigos sobre cadeia de suprimentos, indústria 4.0, serviços e sustentabilidade". A produção científica de temas emergentes e a ampliação de interações com alunos e pesquisadores de outras universidades brasileiras e de universidades de outros países neste Projeto de Pesquisa permitem à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, aos docentes e aos alunos a construção de novos saberes, a internacionalização da Universidade e os desenvolvimentos interdisciplinares para publicações em periódicos de ponta. Como conclusão, acredita-se que este Projeto de Pesquisa possibilitará agregar valor, relevâncias científicas e de mercado quando incorporado às atividades desta Universidade.



9. Corpo, vida e técnica na época da biopolítica

✓ Prof. Dr. Rossano Rosario Pecoraro

Descrição

Vida e corpo parecem ser o autêntico objeto das dinâmicas políticas e das ações institucionais de cunho jurídico, estatal, médico e tecnológico da nossa época. O que está em jogo, de acordo com a precisa formulação do filósofo italiano Roberto Esposito, expressa no livro *Termini della política* é que a “definição de vida humana, a decisão sobre o que é, qual é, uma verdadeira vida humana constituirá o mais relevante objeto de disputa nos séculos por vir”. Mas o que isso realmente significaria no tempo da biopolítica e do digital? Quais seriam os fundamentos teóricos dessas práticas? Quais os critérios, as regras, os fins, os riscos dessa operação? Quais os princípios-guias das intervenções biotécnicas? Quais os efeitos do evidente processo de “medicalização” da vida como Michel Foucault dizia? Nesse contexto é necessário e urgente um exercício (diagnosticador e crítico) de pensamento para questionar a atualidade, buscar compreender as linhas de forças que a atravessam e a constituem, revelar e analisar criticamente os sistemas de realidade que as vontades de potências (ou as redes de poder) injetam nas nossas existências cada vez mais desorientadas. Com efeito, o tempo da biopolítica, o nosso tempo (as suas instituições, os seus códigos, a sua cultura, os seus aparatos e dispositivos) enfrenta uma situação extremamente delicada na qual se dá a passagem de uma “política de administração da vida biológica? para uma “política que prevê a possibilidade da transformação artificial da vida e dos corpos”. O avanço da biotécnica e os progressos das ciências biológicas constroem novos horizontes de sentido em que a ampliação das antigas possibilidades de ação se soma à invenção, e disponibilização em larga escala, de inéditos instrumentos de intervenção (potentes, não invasivos e extremamente sedutores). O que antes era dado como natureza orgânica e podia quanto muito “ser cultivado”, move-se atualmente, como já notou Habermas, no campo da intervenção orientada para um objetivo; delinea-se um espaço no qual “lutas inevitáveis começarão a travar-se sobre o direcionamento da criação dos seres humanos”. É nesse contexto histórico-conceitual que o nosso projeto de pesquisa se insere com o preciso objetivo de traçar uma perspectiva hermenêutica que seja capazes de contribuir para o esclarecimento de algumas das questões ético-políticas decisivas da contemporaneidade através do estudo de autores como Esposito, Agamben, Foucault, Habermas, Nietzsche, Kant.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – PPGENFBIO

10. Reconfiguração do espaço do trabalho de enfermagem, a partir da inserção das novas tecnologias da informação e comunicação na prática assistencial

✓ Prof. Dr. Luiz Carlos Santiago

Descrição

O presente Projeto de Pesquisa buscará o estabelecimento de uma ampla análise sobre o conjunto de nossas orientações acadêmicas, notadamente àquelas concernentes: 1- aos Relatórios de Pesquisa e seus Produtos Tecnológicos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar? Mestrado Profissional - (PPGSTEH); 2- às Dissertações e seus Produtos Tecnológicos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem? Mestrado Acadêmico? (PPGENF) e; 3- às Teses e seus Produtos Tecnológicos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências? Doutorado? (PPGENFBIO). Seu Objeto de Estudo são as Novas Tecnologias da Comunicação e Informação e suas determinações sobre a Enfermagem. Seu objetivo central será analisar a produção acadêmica decorrente das pesquisas desenvolvidas no Mestrado Acadêmico em Enfermagem, no Mestrado Profissional e no Doutorado em Enfermagem e Biociências, sob a perspectiva das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e sua inserção na prática da Enfermagem.

11. Saúde sexual e reprodutiva como direito de mulheres e homens na atenção primária à saúde

✓ Profa. Dra. Adriana Lemos Pereira

Descrição

Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa com enfoque na Atenção Primária, que tem por objetivos gerais: Conhecer a visão dos profissionais sobre aspectos relacionados aos direitos humanos sexuais e reprodutivos e sua relação com as práticas de atenção à saúde no âmbito da saúde sexual e reprodutiva e conhecer a opinião dos de grupos da população em suas diversidades de gênero e orientação sexual e em seus ciclos de vida, sobre o atendimento de suas necessidades no âmbito da saúde sexual e reprodutiva.